Sais de banho e saches

Complementando seu banho

Projeto Gerart

2009

VI

Sais de Banho e Saches / Ricardo Mercadante, Ivanete Daga Cielo, Fabiana Severo da Silva, Katia Fabiane Rodrigues, Ana Caroline Franz, Patrícia Hahn e Sandra Regina Kchesinski Bueno.

Sais de banho e saches

Complementando seu banho

Nesta apostila serão abordadas as técnicas de produção de diversos tipos de sais de banho, seu uso e embalagem, bem como a produção de saches perfumado.

A todos um BOM ESTUDO!

Projeto Gerart

2009

Sumário

Sais de banho 1
Os principais constituintes 1
Sal marinho 1
Sal grosso 2
Sal moído 2
Sulfato de magnésio 3
Lauril sulfato de sódio 3
Lauril éter sulfato de sódio 3
Corante 3
Essências 3
Vegetais 4
Bicarbonato de sódio 4
Amido de milho 4
Outros componentes 4
Propriedades e modo de usar 4
Sal fino de banho, fino espumante e fino com ervas 5
Sal grosso de banho, grosso espumante e grosso com ervas 5
Sal efervescente de banho 5
Sal líquido de banho, líquido espumante e líquido com ervas 6
Sal em pasta para banho, em pasta espumante e em pasta com ervas 6
Produção dos sais de banho 6
Sal fino de banho - erva-doce 6
Ingredientes 6
Procedimento 6
Opções de embalagem 7
Sal fino de banho espumante 7
Ingredientes 7
Procedimento 7
Sal fino de banho com ervas 8

Ingredientes 8
Procedimento 8
Cristais de banho e sal grosso 8
Sal de banho líquido 9
Ingredientes 9
Procedimento 9
Sal de banho líquido espumante 10
Ingredientes 10
Procedimento 10
Sal de banho em pasta 10
Ingredientes 10
Procedimento 10
Opções de embalagem 11
Sal de banho efervescente 11
Ingredientes 11
Procedimento 12
Observações 12
Saches perfumados 13
Produção dos saches perfumados 13
Ingredientes 13
Procedimento 13
Opções de embalagem 14
Observações 14

SAIS DE BANHO

O que são sais de banho? Os sais de banho são compostos a base de sal marinho e podem conter outros componentes em sua composição para lhe dar alguma característica particular.

Existem vários tipos de sais de banho e cada um deles tem um uso específico: como agente harmonizador das energias corporais, como esfoliante suave em buchas, como espumante para banheiras, como fonte de aromas durante o banho e embelezador do banheiro, entre outras. Dessa maneira a formulação do sal de banho deverá atender a uma ou várias destas características.

Os sais de banho podem se apresentar em diversas formas:

- ***Sal fino de banho:*** o sal se encontra triturado finamente.
- ***Sal grosso de banho:*** o sal é constituído por cristais de tamanho pequeno.
- ***Cristais de banho:*** apresentam-se como cristais de tamanho médio e bem formados.
- ***Sal efervescente:*** produz bolhas ao entrar em contato com a água.
- ***Sal líquido:*** o sal é encontrado como uma solução concentrada.
- ***Sal em pasta:*** o sal é encontrado em uma mistura pastosa.
- ***Sal com ervas:*** o sal de banho contém ervas secas e trituradas.
- ***Sal espumante:*** o sal de banho produz espuma durante o seu uso.

O preparo dos sais de banho é relativamente simples, mas a técnica exige cuidados para a produção de um produto de qualidade, isto se dá em função de ser um produto que vai estar em frequente contato com o ambiente úmido do banheiro e com a pele do usuário.

OS PRINCIPAIS CONSTITUINTES

A seguir serão descritos as funções e o preparo dos principais constituintes dos sais de banho utilizado em uma produção artesanal.

Sal marinho

O principal constituinte dos sais de banho é o cloreto de sódio. O cloreto de sódio pode ser obtido a partir da evaporação da água do mar nas salinas, nesse

caso é chamado de sal marinho, ou pode vir de jazidas subterrâneas ou superficiais que surgiram pela evaporação de lagos ou mares antigos, nesse caso é chamado de sal gema. No Brasil, o principal sal utilizado é o sal marinho.

Na hora de comprar o sal as formas mais comuns são:

- Refinado, para uso agropecuário.
- Refinado, para uso humano com iodo.
- Grosso, para uso agropecuário.
- Grosso, para uso humano sem tempero ou temperado.

Devido ao preço do sal agropecuário é melhor fazer a opção por essa forma de compra, contudo se a quantidade a ser adquirida for pequena, pode se utilizar sal de cozinha refinado ou grosso.

O sal marinho comprado deve ser aquecido por algum tempo ou em forno ou em microondas para eliminar a umidade antes de ser utilizado na produção do sal de banho.

Sal grosso

O sal grosso com pedras entre 0,3 a 0,5 cm dão ótimos cristais de banho e pedras com tamanhos variados entre 0,1 e 0,5 cm, contendo pequenas lascas, como os utilizados para churrasco podem ser utilizados para fazer o sal grosso de banho.

Este tipo de sal tem aparência de cristais incolores com boa transparência e não apresentam riscos para a saúde em contato com a pele ou ingeridos em pequenas quantidades.

Pode-se utilizar peneira para separar as pedras menores das maiores e assim produzir um sal de banho mais homogêneo. No caso dos cristais de banho pode-se ajudar na separação por catação das pedras manualmente.

Os cristais de banho são mais valorizados e por isso o trabalho de separação das pedras maiores é compensador.

Sal moído

O sal moído tem aparência de pó branco sendo um pouco áspero ao toque. Fica úmido porque absorve água contida no ar, então se deve ter o cuidado de evitar que ele umedeça fazendo com que o sal de banho tenha uma aparência desagradável.

Sulfato de magnésio

O sulfato de magnésio também é um tipo de sal, conhecido popularmente como sal amargo ou sal de Epson.

Ele tem como principal função evitar que o sal de banho fique úmido e com pelotas, mas também auxiliar no relaxamento muscular e na tonificação da pele.

Lauril sulfato de sódio

O lauril é um pó branco praticamente sem odor e que tem como finalidade fazer espuma, no comércio é conhecido como lauril em pó.

Assim, para sais de banho espumantes deve-se adicionar o lauril. Além de fazer espuma ele também ajuda no processo de limpeza da pele.

Lauril éter sulfato de sódio

O lauril éter é um líquido denso e transparente praticamente sem odor e que tem como finalidade fazer espuma, no comércio é conhecido como lauril líquido.

Assim, para sais líquidos de banho espumantes deve-se adicionar o lauril. Além de fazer espuma ele também ajuda no processo de limpeza da pele.

Corante

Para fazer sais de banho coloridos, pode-se utilizar corante cosmético ou alimentício que sejam solúveis em água. O uso do corante deve ser feito com cuidado para que não ocorram exageros, pois em excesso pode tingir a pele do usuário.

Como em qualquer outro produto, é interessante se houver uma relação entre o odor e uma cor correspondente. Dificilmente um sal de banho de erva-doce tingido de cor de rosa iria agradar o usuário.

Essências

Os óleos essenciais e essências sintéticas também podem ser utilizados para dar odor aos sais de banho.

Devem ser escolhidas as mesmas essências utilizadas em sabonetes ou cremes, não devendo ser utilizadas as essências destinadas para uso em velas, incensos ou produtos de limpeza em geral, pois essas outras essências podem provocar alergias e irritações na pele.

Vegetais

Os sais de banho podem vir acompanhados de sementes, pétalas, frutas, folhas e cascas, entre outras partes de plantas.

Todas as partes utilizadas devem estar desidratadas e reduzidas a pequenos pedaços ou moídas.

Cada erva é acrescentada para dar características terapêuticas específicas para o sal de banho, além de produzir um efeito visual muito bonito.

É importante que só sejam utilizadas plantas que se tenha a certeza que não irão causar alergias ou intoxicações e também só utilizar plantas que não provoquem cortes ou perfurações no usuário.

Bicarbonato de sódio

Quando o objetivo for fazer sais efervescentes, deve-se fazer uma combinação de bicarbonato de sódio e ácido cítrico na formulação.

Estes dois ingredientes misturados, ao entrarem em contato com a água, fazem surgir bolhas de gás carbônico (CO_2) produzindo um efeito de efervescência ao ser utilizado.

Amido de milho

Alguns sais de banho levam em sua formulação amido de milho, também chamado de maisena. Este ingrediente dá uma aparência leitosa à água, serve para ajudar a modelar os em sais efervescentes e ajuda a hidratar a pele.

Outros componentes

Ainda nos sais de banho pode-se adicionar cloreto de zinco e cloreto de magnésio como rejuvenescedor da pele, alumen (ou pedra ume) que pode ser utilizada para fechar os poros após o banho e é um desinfetante natural que atua como desodorizante e extratos glicólicos, entre outros.

PROPRIEDADES E MODO DE USAR

Cada tipo de sal apresenta uma característica e um modo de uso, a seguir são descritos as principais formas de uso desse tipo de produto.

Sal fino de banho, fino espumante e fino com ervas

O principal uso do sal de banho fino em suas três versões é em banheiras, onde é despejado em água morna e agitado até que tenha se diluído. Logo após entra-se na banheira e toma-se o banho normal.

Em sua versão espumante, segue-se o mesmo procedimento, mas deve-se agitar a água para espumar ou, se a banheira tiver hidromassagem, ligá-la para que se forme a espuma desejada.

Para quem não tem banheira pode utilizar as três versões do sal de banho fino na bucha, despejando uma quantidade conveniente na bucha molhada que deve, em seguida, ser passada no corpo como se estivesse tomando banho em movimentos circulares. Deve ser utilizado após ter-se lavado como o sabonete e enxaguado.

O sal de banho fino utilizado dessa forma atua como um esfoliante leve e, para esse fim, as pessoas com pele delicada devem usar o sal na bucha uma vez por semana e pessoas com pele normal até três vezes por semana.

Também existe a possibilidade de usar o sal fino de banho em suas três versões para enxágüe, nesse caso, colocar o sal de banho fino dentro de um saquinho de organza pendurado no chuveiro, a medida que a água morna vai passando pelo saquinho o sal vai se diluindo e enxaguando seu corpo.

A quantidade a ser utilizada vai depender do gosto do usuário, do tamanho da banheira ou do efeito desejado, como por exemplo, para obter mais espuma deve se utilizar mais sal.

Sal grosso de banho, grosso espumante e grosso com ervas

O principal uso do sal de banho grosso em suas três versões é em banheiras, sendo utilizado da mesma forma que o sal de banho fino.

Outra forma de utilizar este tipo de sal é colocá-lo em uma bacia com água bem morna e emergir os pés na água movimentando-os sobre as pedrinhas de sal para massageá-los, essa técnica é conhecida como escalda-pés.

Usam-se os cristais de banho da mesma forma que o sal de banho grosso.

Sal efervescente de banho

O sal efervescente foi elaborado para ser utilizado apenas em banheiras ou bacias de banho. E deve ser despejado na banheira com a pessoa já imersa na água para que a mesma se beneficie das bolhinhas que saem dele.

Sal líquido de banho, líquido espumante e líquido com ervas

O sal líquido em suas três versões pode ser utilizado na banheira, sendo adicionado na água agitado para homogeneizar antes da pessoa entrar ou no chuveiro, onde deve ser diluído em uma caneca e no enxágüe ser jogado lentamente sobre o corpo.

Sal em pasta para banho, em pasta espumante e em pasta com ervas

O sal em pasta em suas três versões pode ser utilizado na banheira, sendo adicionado na água e agitado para homogeneizar antes da pessoa entrar, no chuveiro, onde pode ser usado na bucha, ou ainda como creme para esfoliar o rosto.

Lembrando que como tem efeito esfoliante ao ser utilizado na bucha deve ser utilizado no máximo uma vez por semana para pessoas com pele sensível e três vezes por semana para as pessoas com pele normal.

O uso como esfoliante de rosto deve ser feito com o rosto limpo, tendo o cuidado de não deixar o produto cair nos olhos, massagear o rosto e enxaguar em seguida.

PRODUÇÃO DOS SAIS DE BANHO

Agora será visto como se produz cada um dos sais de banho vistos anteriormente.

Sal fino de banho – erva-doce

Ingredientes

- 800 g de sal marinho.
- 200 g de sulfato de magnésio.
- 1 mL de corante cosmético verde.
- 10 mL de essência de erva-doce.

Para outros odores alterar a essência. Para cada essência deve-se utilizar uma cor correspondente, como por exemplo, para maracujá usar corante amarelo, para morango, utilizar corante vermelho e assim por diante.

Procedimento

- Pesar separadamente, em uma balança, o sal e o sal amargo (sulfato de magnésio).
- Após a pesagem transferir os produtos para um saco plástico.
- Fechar o saco e misturar bem os dois produtos.
- Adicionar a essência aos sais e misturar novamente.
- Após a essência ter sido bem misturada, adicione o corante e misture novamente para que fique uma cor homogênea.
- Pesar porções menores de sal fino e vá colocando-as nas embalagens finais.

Opções de embalagem

- Saquinhos plásticos para conteúdos de 100, 250, 500 e 1000 g. Estes sacos devem ser fechados com uma fita, podendo ter ou não um laço ornamental. Na embalagem deve ter um selo especificando que se trata de sal de banho. Também deve ter um cartão especificando o aroma, o peso, o prazo de validade, os ingredientes e a sugestão do modo de usar. Pode ainda conter neste cartão o telefone de contato e o nome da associação.
- Embalagem em vidro grosso com boca larga em diversos formatos contendo tampa de rolha com a fita, o selo e o cartão.
- Tubete de PET com tampa em alumínio rosqueada, fita, selo e cartão.
- Saboneteira de plástico com tampa de alumínio rosqueada, fita, selo e cartão.
- Saquinho em organza recoberto por um saco plástico, fita, selo e cartão acompanhado de um cordão de ráfia ou pet para prender no chuveiro.

Sal fino de banho espumante

Ingredientes

- 800 g de sal marinho.
- 100 g de sulfato de magnésio.
- 100 g de lauril em pó.
- 1 mL de corante verde.
- 10 mL de essência de erva-doce.

Procedimento

- Pesar separadamente, em uma balança, o sal, o sal amargo (sulfato de magnésio) e o lauril.
- Transferir os produtos para um saco plástico.

- Fechar o saco e misturar bem os produtos pesados.
- Adicionar a essência e misturar novamente.
- Após a essência ter sido bem misturada, adicione o corante e misture novamente para que fique uma cor homogênea.
- Pesar porções menores de sal fino e vá colocando-as nas embalagens finais.

As opções de embalagem são as mesmas para o sal fino, apenas coloque em destaque na embalagem que o sal é espumante.

Sal fino de banho com ervas

Dependendo da erva escolhida pode ser utilizada uma determinada parte da planta, por exemplo, da erva doce-doce é utilizada as sementes secas. Já no caso da calêndula são utilizadas as flores secas.

O importante é que a parte da planta a ser utilizada esteja bem seca, podendo ser necessário triturar essas partes.

Ingredientes

- 800 g de sal.
- 200 g de sulfato de magnésio.
- 30 g de sementes de erva-doce.
- 1 mL de corante verde.
- 10 mL de essência de erva-doce.

Procedimento

Se o sal de banho com ervas não for espumante siga o procedimento para fazer sal fino de banho e no final acrescente as sementes e misture bem.

Se o sal de banho com ervas for espumante siga o procedimento para fazer o sal fino de banho espumante e no final acrescente as sementes e misture bem.

As opções de embalagem são as mesmas para o sal fino, apenas coloque em destaque na embalagem que o sal tem ervas.

Cristais de banho e sal grosso

Os cristais de banho e o sal grosso de banho são feitos da mesma maneira que o sal fino de banho, apenas substituindo o sal fino pelo sal grosso ou pelos cristais de sal.

Devem-se notar apenas alguns detalhes:

- Não se usa lauril com cristais de banho ou sal grosso. Caso o usuário deseje usar cristais ou sal grosso no banho e deseje muita espuma ele deve colocar junto com o sal o espumante líquido que vem separado.
- Podem ser colocadas ervas junto ao cristal ou sal grosso.
- Deve-se ter cuidado ao fazer a mistura com o corante e a essência dentro do saquinho plástico para evitar que esse rasgue, pois os cristais podem conter pontas que furem o saco.
- As embalagens podem ser as mesmas utilizadas para o sal fino de banho.

Sal de banho líquido

Ingredientes

- 450 g de sal marinho.
- 450 g de água.
- 100 g de sulfato de magnésio.
- 1 mL de corante verde.
- 30 mL de essência de erva-doce.

Procedimento

- Pesar separadamente, em uma balança, o sal e o sulfato de magnésio.
- Transferir os produtos pesados para uma jarra plástica e misturar.
- Pesar a água e colocar em uma panela, aquecer a água até a fervura.
- Com a água fervendo desligue o fogo e adicione o sal e o sulfato de magnésio pesados até que estejam totalmente diluídos.
- Esperar a água esfriar até a temperatura ambiente e adicionar a essência e o corante.
- Embalar.

Como o produto é líquido as melhores embalagens são saboneteiras com tampa ou vidros de boca larga com rolha. Coloque um laço ornamental. Na embalagem deve ter um selo especificando que se trata de sal de banho. Também deve ter um cartão especificando o aroma, o peso, o prazo de validade, os ingredientes e a sugestão do modo de usar. Pode ainda conter neste cartão o telefone de contato e o nome da associação.

Sal de banho líquido espumante

Ingredientes

- 400 g de sal marinho.
- 400 g de água.
- 50 g de sulfato de magnésio.
- 1 mL de corante verde.
- 30 mL de essência de erva-doce.
- 150 g de lauril líquido.

Procedimento

- Pesar separadamente o sal e o sulfato de magnésio em uma balança.
- Transferir os produtos pesados para uma jarra plástica e misturar.
- Pesar a água e colocar em uma panela, aquecer a água até a fervura.
- Com a água fervendo desligue o fogo e adicione o sal e o sulfato de magnésio pesados até que estejam totalmente diluídos.
- Esperar a água esfriar e adicionar a essência, o corante e o lauril. Não agitar com força para não fazer muita espuma.
- Embalar.

A embalagem segue as mesmas recomendações que o sal líquido de banho. Em qualquer um dos dois sais líquidos pode-se utilizar ervas:

- 50 ml de extrato glicólico de erva-doce.
- Sementes de erva-doce.

Sal de banho em pasta

Ingredientes

- 750 g de sal marinho.
- 50 g de sulfato de magnésio.
- 1 mL de corante verde.
- 30 mL de essência de erva-doce.
- 200 g de lauril líquido.

Procedimento

- Pesar separadamente em uma balança o sal e o sulfato de magnésio.

- Transferir o sal e o sulfato de sódio para uma jarra plástica e misturar.
- Pesar o lauril líquido.
- Colocar o lauril líquido, a essência e o corante sobre os sais pesados.
- Misturar tudo para homogeneizar.
- Embalar.

Opções de embalagem

- Saquinhos plásticos para conteúdos de 100 ou 250 g. Estes sacos devem ser fechados com uma fita, podendo ter ou não um laço ornamental. Na embalagem deve ter um selo especificando que se trata de sal de banho. Também deve ter um cartão especificando o aroma, o peso, o prazo de validade, os ingredientes e a sugestão do modo de usar. Pode ainda conter neste cartão o telefone de contato e o nome da associação.
- Embalagem em vidro grosso com boca larga em diversos formatos contendo tampa de rolha com a fita, o selo e o cartão.

No sal em pasta também se pode utilizar ervas, para isso acrescente a pasta:

- 20 ml de extrato glicólico de erva-doce.
- Sementes de erva-doce.

Sal de banho efervescente

Ingredientes

- 100 g de sal marinho.
- 1 mL de corante verde.
- 20 mL de essência de erva-doce.
- 10 mL de extrato glicólico de erva-doce.
- 200 g de ácido cítrico.
- 200 g de amido de milho (maisena).
- 400 g de bicarbonato de sódio.
- 100 g de lauril em pó.

Procedimento

- Pesar separadamente o sal, o sulfato de magnésio, o bicarbonato de sódio, o ácido cítrico e o amido de milho em uma balança.
- Transferir os ingredientes pesados para um saco plástico.
- Misturar todos os pós até que fique bem homogêneo.
- Acrescente o corante e a essência e misture bem, até que a cor esteja bem distribuída.
- Borrife o álcool e vá mexendo para formar uma pasta úmida.
- Coloque essa massa nas formas e vá prensando com o dedo para ficar bem consistente.
- Desinforme e espere secar um pouco.
- Embalar.

No sal de banho efervescente tem-se a opção de se utilizar ervas, para isso acrescente a massa:

- 20 ml de extrato glicólico de erva-doce.
- Sementes de erva-doce.

Nessa técnica podem-se utilizar fôrmas de bola para vela ou fôrmas de PVC no formato desejado.

Após os sais serem produzidos devem ser mantidos longe da umidade, para isso deve-se embrulhar as peças em plástico fino e colocadas individualmente em sacos plásticos fechados com laço para enfeite.

Observações

Os exemplos dados aqui foram com erva-doce, mas podemos fazer sais de banho com qualquer outro aroma, extrato glicólico e ervas. Em qualquer caso os procedimentos são os mesmos vistos aqui.

Para manter uma coerência com a essência utilizada escolha cores e ervas que estejam relacionadas com essa. Como por exemplo, sal com aroma de camomila usar cor amarela e pétalas secas de camomila. Ou ainda pode-se fazer misturas como sais de hortelã e erva-doce, nesse caso escolher a cor verde e pode-se colocar sementes de erva-doce ou folhas secas de hortelã ou um pouco de cada.

As quantidades colocadas foram para produzir 1 Kg de sal de banho, se for necessário fazer mais que isso basta multiplicar todos os ingredientes da receita pelo valor adequado. Por exemplo, querendo fazer 5 Kg de sal de banho, então basta multiplicar a quantidade de cada ingrediente por cinco.

Os sais finos devem ser secos antes de usados na produção dos sais de banho, para isso aqueça o forno na temperatura alta por meia hora e deixe o sal por

mais meia hora dentro do forno, ou coloque no microondas por 5 minutos em potência máxima.

SACHES PERFUMADOS

O que são saches perfumados? São saquinhos contendo uma substância de suporte que absorveu uma quantidade de essência e agora libera esse odor no ambiente onde é colocada.

Pode ser utilizada a serragem, pedaços de madeira, folhas ou pétalas secas para se fazer os saches, mas uma boa opção é o uso de bolinhas de sagu. Além de terem uma aparência mais sofisticada eles ainda podem ser coloridos e acondicionados de forma mais eficiente, mantendo o aroma por um longo período de tempo.

Para que servem? Os saches perfumados são utilizados para dar cheiro aos ambientes. Eles geralmente são colocados em gavetas, guarda roupas, sobre uma mesa e podem ser vendidos em unidades individuais ou em kits acompanhando outros produtos.

Eles são produtos de banho? Não. Mas devido a sua característica de levar odores agradáveis ao ambiente, se relaciona com limpeza e conforto e dessa maneira pode-se adicionar valor aos produtos de banho, como uma forma de complementar as necessidades dos clientes.

PRODUÇÃO DOS SACHES PERFUMADOS

A produção dos saches perfumados a partir da fécula de mandioca peletizada (sagu) é bastante simples, mas deve ser feita com cuidado e capricho para produzir um sache bonito e durável.

Ingredientes

- 1.000 g de sagu de mandioca.
- Corante alimentício verde.
- 30 mL de essência de erva-doce.

Procedimento

- Pesar o sagu e colocá-lo dentro de um saco plástico.
- Acrescente a essência ao sagu.
- Mexer até que a essência esteja bem espalhada por todo o sagu.

- Adicionar o corante e mexer bem o sagu para que a coloração fique homogênea.
- Deixar guardado em vidro fechado por cerca de 24 horas.
- Pesar a quantidade desejada e embalar.

Opções de embalagem

Os saches podem ser embalados de diversas formas, a seguir são dadas algumas sugestões de embalagens:

- Saquinhos plásticos selados – os saches podem ser embalados em saquinhos plásticos selados que devem ser furados na hora do uso. Essa é a forma mais eficiente de manter seu cheiro enquanto não é vendido, mas devido a seu visual simples não tem grande apelo de compra.
- Saquinho de organza – tem um ótimo apelo visual, mas devido a seu preço mais elevado então deve ser utilizado apenas quando o preço final pago pelo cliente for compensador.
- Trouxinhas de tule – tem um bom apelo visual e ao mesmo tempo é barato de ser feito. Pode-se colocar um lacinho decorativo para melhorar o visual e dependendo do mercado um cartão preso ao laço.
- Trouxinhas de tecido de algodão – é relativamente barata e dá uma aparência mais rústica ao produto. Pode ser amarrada com barbante de ráfia para melhorar o efeito de rusticidade.

Observações

Todos os saches devem ser acondicionados em saquinhos plásticos individuais ou guardados em um recipiente de vidro vedado para guardar seu odor antes da venda, pois se ficarem expostos ao ambiente irá perder seu odor antes mesmo de serem vendidos.

É aconselhado que os odores estejam relacionados com as cores utilizadas, como por exemplo, erva-doce usa-se a cor verde, maracujá a cor amarela e assim por diante.

Pode ser adicionada ao sache ervas secas, como sementes, pétalas e outras partes da planta cujo odor foi utilizado.

Este é o **Volume VI** da coleção de apostilas do Projeto Gerart e trata do tema sais de banho e saches.

O projeto Gerart foi criado por professores da Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, e faz parte do programa Universidade Sem Fronteiras – Extensão Tecnológica Empresarial da SETI (Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior).

Busca contribuir com a geração de empregos pela transferência de conhecimentos adquiridos na Universidade. Conhecimentos estes, da área de fabricação de produtos artesanais de higiene pessoal e gestão de empresas.

O projeto possui parceria com as prefeituras dos municípios participantes:

- Diamante D'Oeste.
- Iracema do Oeste.
- São José das Palmeiras.
- São Pedro do Iguaçu.
- Vera Cruz do Oeste.

Como principais objetivos o Projeto Gerart busca formar associações municipais e uma cooperativa regional de produção e comercialização de produtos para higiene pessoal; contribuir com a melhoria da renda dos associados, fazendo uso, quando possível, de matérias primas regionais para fabricação dos produtos propostos.

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
universidade sem fronteiras
Seti
Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná
GOVERNO DO PARANÁ